



H351

ESTEREÓTIPOS E MÍDIA TELEVISIVA NA FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR

Michele Barbosa Marcelino (Bolsista/CNPq) e Profa. Dra. Maria José Coracini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Nosso objetivo é investigar, através de uma abordagem discursiva, como a identidade do professor é perpassada pelo discurso da mídia. Para isso, foram gravados e transcritos episódios dos programas 'Malhação' e 'Sandy e Junior', em que privilegiamos as cenas ambientadas em sala de aula, pois nos interessa investigar que discursos se imbricam ao discurso televisivo do/sobre o professor, da/sobre a escola, e que efeitos de sentido são provocados por esses atravessamentos discursivos. Foi observado através das análises que as representações do sujeito-professor giram em torno de sua autoridade. As personagens são estereotipadas, apresentam uma caracterização psicológica superficial e simplificada, que promove uma tipificação do sujeito em questão. O efeito de sentido provocado por essa simplificação é o de que o professor é sempre visto como uma autoridade, superior aos alunos, que educa, conscientiza, pune e, assim, moraliza. Essa autoridade moralizante é construída através dos estereótipos - representações sociais - que não parecem formas de discurso, mas de realidade, e, assim, simplificam e transformam uma realidade complexa em algo simples. Por essa razão, independentemente do leque de imagens que representam o professor na mídia televisiva, é preponderante o seu papel orientador e moralizante, que serve como exemplo e parâmetro tanto para os jovens, como para os profissionais da educação e a própria sociedade.

Identidade do Professor - Mídia Televisiva - Estereótipos